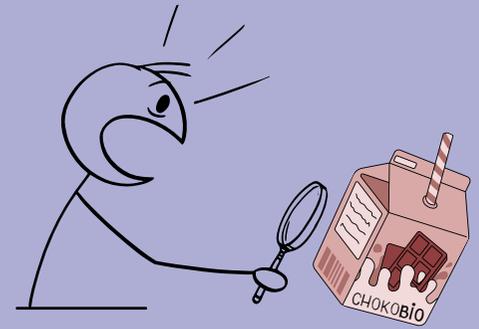


Lixo x Resíduo



Cada vez que consumimos um produto, deixamos nossa marca no planeta.

Para cada item, recursos naturais são usados e resíduos são gerados.

Infelizmente, muitos dos resíduos não recebem tratamento adequado, prejudicando o meio ambiente.

Por isso, é importante refletir sobre como **nossas escolhas impactam o planeta**.

Não se mova, aguarde a próxima vez.

Cidadãos conscientes devem valorizar seu direito ao **consumo sustentável**, exigindo dos fabricantes:

- Informações claras sobre a fabricação das mercadorias.
- Itens duráveis e recicláveis.
- Conserto disponível e descomplicado.
- Facilidade na devolução para reciclagem (logística reversa).

Defenda esse direito! Compre de empresas que adotam práticas éticas e sustentáveis.

Para isso, **avance 3** casas.

O que compramos custa mais que o preço cobrado no mercado; envolve também custos ambientais e sociais.

Por isso, é preciso **consumir com responsabilidade**. Para isso, podemos:

- Focar nossas necessidades reais.
- Evitar comprar por impulso.
- Pesquisar sobre a origem e o descarte dos produtos.
- Comparar opções e escolher a mais sustentável.
- Reparar itens danificados.

Siga essas dicas e **avance 2** casas.

Lixo ou resíduo?

A diferença está em **nossa atitude!**

Misturar materiais descartados transforma tudo em **lixo**, dificultando o reaproveitamento e causando acúmulo em lixões e sobrecarga em aterros.

Se separados corretamente, esses materiais são **resíduos** que podem ser reciclados para criar novos produtos e até combustível.

Separando, ajudamos a gerar empregos, reduzir gastos com limpeza urbana e proteger o meio ambiente.

Separe os resíduos! **Avance 2** casas.

A **poluição por plásticos** é um problema sério e crescente, principalmente porque esses materiais não se degradam facilmente.

Com o tempo, os plásticos se fragmentam em pedaços cada vez menores — **os microplásticos** — que contaminam o meio ambiente e ameaçam a biodiversidade, bem como a saúde humana.

O impacto devastador do lixo plástico pode ser observado nos danos aos ecossistemas marinhos.

Informe-se, reduza seu uso e, sempre que puder, recuse!

Volte 2 casas.

Para separar os resíduos em casa, use pelo menos dois recipientes: um para o lixo comum (**orgânicos e rejeitos**) e outro para os resíduos **recicláveis**.

Alguns materiais, como pilhas, eletrônicos e medicamentos não devem ser descartados nesses recipientes. Eles são resíduos de descarte especial (**perigosos**) e devem ser levados aos pontos de coleta para logística reversa.

Se você faz compostagem ou encaminha resíduos para empresa produtora de adubo, utilize um recipiente específico para os resíduos orgânicos/compostáveis.

Sabendo disso, **avance 2** casas.

Separar corretamente os materiais por cor facilita as outras etapas da **reciclagem** e evita que sejam enviados a lixões e aterros sem aproveitamento.

Nesse tipo de coleta, a lixeira verde, por exemplo, é para vidro e não deve ser usada para outros materiais. Prestar atenção às informações das lixeiras ajuda a evitar enganos.

Infelizmente, muitas pessoas ainda não separam os resíduos, o que diminui o potencial de reciclagem.

Por isso, **volte 1** casa.

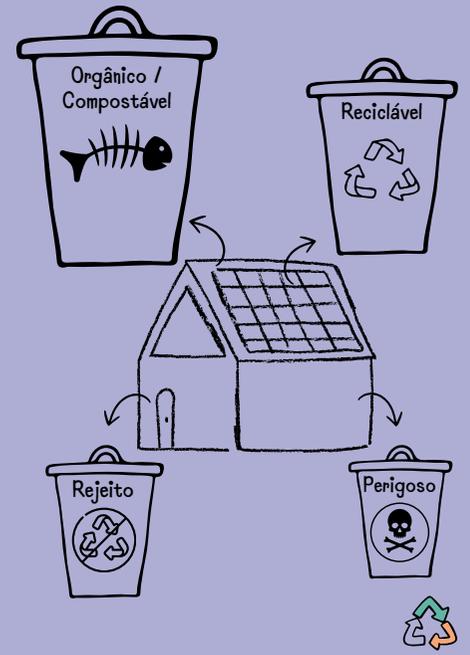
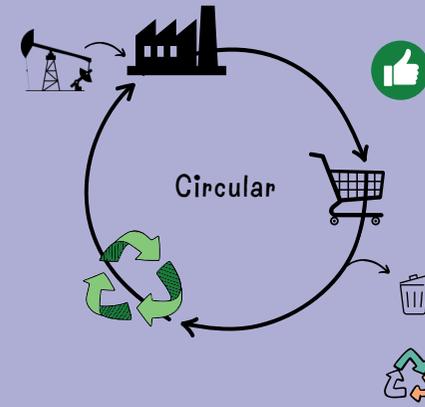
Uma forma comum de **coleta seletiva** em locais públicos é o uso de 2 lixeiras: reciclável e comum.

Na lixeira para resíduo **reciclável**, devem ser descartados plásticos, papéis, vidros e metais. A lixeira de resíduo **comum** é para orgânicos e rejeitos, como restos de alimentos, e chicletes.

Nunca se deve descartar itens de descarte especial como eletrônico e medicamento nessas lixeiras.

Agora, informados, que tal ajudarmos a conscientizar outros e cobrar das autoridades a instalação de lixeiras onde faltam?

Seja colaborador! **Avance 1** casa.



Os 4 tipos de resíduos domésticos:

Orgânicos: de origem vegetal ou animal, de rápida decomposição, podem ser compostados.

Recicláveis: podem ser reutilizados e convertidos em novos produtos.

Rejeito: não servem para reciclagem ou compostagem e devem ir para aterros sanitários.

Perigosos: pode conter substâncias tóxicas e nocivas, exigindo descarte especial.

É responsabilidade de cada cidadão destinar adequadamente os resíduos que produz.

Faça a sua parte! **Avance 2** casas

A **economia linear** segue o fluxo **extrair-produzir-descartar**. Esse modelo esgota recursos naturais não renováveis e gera enorme quantidade de resíduos, causando poluição ambiental.

Já a **economia circular** busca **reduzir, reutilizar** e **reciclar**. Aqui, os produtos são projetados para durar e serem reaproveitados, minimizando o desperdício e os impactos ambientais.

É urgente a transição de uma economia linear para a circular. Por isso, apoie empresas que adotam essa mentalidade!

Para isso, **avance 3** casas.

Quando **resíduos orgânicos** se decompõem em aterros ou lixões, produzem gases de efeito estufa e geram o chorume.

A **compostagem** é uma alternativa eficaz, pois transforma esses resíduos em adubo. Assim, construir uma composteira doméstica é uma excelente forma de dar destino sustentável aos resíduos orgânicos e evitar seus problemas e impactos.

No entanto, a maioria desses resíduos ainda vão para lixões ou aterros. Precisamos mudar isso!

Mãos à obra, mas antes, **volte 1** casa.

Todos devem participar da **gestão de resíduos** do município. Com atitudes simples, podemos contribuir muito. Algumas dicas:

reduza seu consumo ao essencial; **busque** produtos duráveis e reutilizáveis; **prefira** marcas que reciclam; **aprenda** sobre seus resíduos e como descartá-los; **encontre** os pontos de coleta seletiva; **cobre** das autoridades a ampliação dos serviços de coleta seletiva e informações acessíveis; e **compartilhe** essas práticas.

Comece com uma ação e, aos poucos, vá adicionando outras!

Como incentivo, **avance 2** casas.

Pilhas, baterias, eletrônicos, pneus, lâmpadas fluorescentes, e medicamentos necessitam de **descarte especial**, pois contêm substâncias que podem contaminar o solo e a água, além de prejudicar a saúde pública.

Após o uso, devem ser enviados ou levados a pontos de coleta de logística reversa para devolução aos fabricantes, que farão a reciclagem ou o descarte seguro.

Infelizmente, o descarte incorreto desses resíduos perigosos ainda acontece.

Por isso, **volte 2** casas.

As **sacolas ecológicas** e reutilizáveis são uma excelente alternativa às sacolas plásticas descartáveis.

Duráveis, versáteis e capazes de suportar mais peso, elas ajudam a reduzir o plástico no meio ambiente, combatendo a poluição dos oceanos e a degradação dos ecossistemas.

No entanto, as sacolas plásticas ainda dominam o mercado. Isso precisa mudar! Concorda? Vamos aderir às ecobags?

Enquanto isso, **volte 1** casa.

O **descarte de vidro e de materiais perfurocortantes**, como lâminas e pregos, exige cuidado para proteger os trabalhadores da coleta de resíduos.

Devido à sua natureza cortante, esses itens podem causar ferimentos. A recomendação é envolvê-los em papel e colocá-los em caixas de papelão ou garrafas PET identificadas, reduzindo o risco de acidentes.

Lamentavelmente, ainda há quem não tenha esse cuidado. Vamos fazer o correto?

Até lá, **volte 1** casa.

O **descarte inadequado de resíduos**, seja na rua ou na rede de esgoto, causa vários problemas como entupimento de bueiros, alagamentos, proliferação de doenças e poluição de rios e mares.

Por isso, nunca descarte resíduos em locais impróprios. Em época de chuvas, redobre a atenção aos dias e horários da coleta domiciliar, colocando o lixo na calçada pouco antes da passagem dos coletores.

Ainda há muita negligência, pois é comum encontrar entulhos e lixo em ruas, terrenos baldios e à beira de córregos.

Por causa disso, **fique aqui essa vez**.